

MUSEU JOSÉ MALHOA

ESCULTURA AO AR LIVRE

Barata Feyo (1899-1990)

Busto de Silva Porto, 1959

Bronze

MJM Esc 132



SOBRE A OBRA

Retratado neste busto, António Silva Porto nasceu no Porto, em 11 de novembro de 1850, e faleceu em Lisboa, em 1 de junho de 1893. Foi pintor e professor, matriculou-se na Academia Portuense de Belas Artes, em 1865. Foi pensionista do Estado, entre 1873 e 1879. Em Paris, frequentou a Escola de Barbizon, onde a influência de Charles Daubigny o encaminhou para a pintura ao ar livre, assumindo a paisagem como género autónomo. Viajou pela Itália, visitando, ainda, Inglaterra, Holanda e Bélgica. Regressado a Portugal, substituiu Tomás da Anunciação na regência da cadeira de Paisagem da Academia Real de Belas-Artes. Instalado em Lisboa, reúne à sua volta um conjunto de condiscípulos e homens de letras, no Grupo do Leão, assim designado por se reunirem na cervejaria Leão d'Ouro, ao Príncipe Real, em Lisboa, dando início ao Naturalismo, em Portugal.

SOBRE O AUTOR

Autor deste busto, Salvador Barata Feyo nasceu em Moçâmedes, Angola, em 5 de dezembro de 1899, e faleceu em Lisboa, em 31 de janeiro de 1990. Em 1923, entrou na Escola de Belas Artes de Lisboa, onde frequentou Pintura e Arquitetura e, depois, Escultura, curso que conclui em 1929. Escultor modernista, é autor de vasta obra, com incidência no retrato, na temática religiosa e na estatuária para o espaço urbano. Em 1933, ganhou uma bolsa do Instituto de Alta Cultura e foi para Itália. Em 1940, participou na Exposição do Mundo Português, com a estátua de D. João I. Entre 1949 e 1972 foi professor da Escola de Belas Artes do Porto, onde chegou a ser subdiretor. Escreveu prefácios para catálogos de exposições e artigos de imprensa acerca de vários artistas - Carlos Botelho, António Carneiro, Diogo de Macedo, etc. Recebeu numerosos prémios, nomeadamente o prémio de Escultura Mestre Manuel Pereira, em 1945 e 1951, o Grande Prémio de Escultura da Fundação Calouste Gulbenkian, em 1957, e o concurso para o monumento ao Infante D. Henrique, em 1958. Entre 1950 e 1960 foi diretor do Museu Nacional de Soares dos Reis, ocupando depois o cargo de Conservador Adjunto dos Museus e Palácios Nacionais.